

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA - IPSS



GRUPO DE ACÇÃO
COMUNITÁRIA IPSS

Plano de Atividades de 2015

Fórum Sócio - Ocupacional do GAC

Unidade de Vida Protegida - UPRO

Novembro de 2015

Grupo de Ação Comunitária

O Grupo de Acção Comunitária (GAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social cuja atividade principal consiste em promover e contribuir para a reabilitação psicossocial de pessoas com uma doença psiquiátrica e visando o desenvolvimento pessoal e a sua reinserção sociofamiliar e ou profissional.

Equipamentos do GAC

O GAC tem um Fórum Sócio Ocupacional e um Unidade de Vida Protegida (UPRO);

Áreas de Intervenção

As principais áreas de intervenção do GAC são as áreas Sócio Ocupacional, Familiar, Habitacional, reabilitação psicossocial e Socioprofissional. Em função de cada uma destas áreas serão desenvolvidas intervenções mais específicas de acordo com as necessidades individuais dos utentes, dos seus contextos e das respetivas famílias.

População Alvo

A população visada pelo GAC consiste em indivíduos com um diagnóstico psiquiátrico preferencialmente um diagnóstico na área das psicoses - que necessitam de cuidados de reabilitação biopsicossocial e de suporte socio ocupacional. O GAC procura igualmente envolver e apoiar as famílias dos nossos utentes.

Fórum Sócio Ocupacional

Em 2015, o Fórum Sócio Ocupacional propõe-se promover nos utentes do GAC competências sociais, relacionais e/ou profissionais que contribuam para o processo de recuperação psicossocial de cada utente, privilegiando a sua autonomia e integração social e familiar. Através do envolvimento da comunidade e das famílias, procuramos criar contextos facilitadores dos utentes desenvolverem uma nova identidade, mais positiva e adaptada ao meio envolvente.

Equipa Técnica

O Fórum Sócio Ocupacional do GAC tem uma equipa técnica constituída por três psicólogos e um assistente social. Integrará em 2015 diversos estagiários de Psicologia, Serviço Social,

Psicomotricidade e Enfermagem. Durante 2015, o GAC encaminhará os elementos da sua equipa técnica para ações de formação e congressos em temáticas de saúde mental comunitária e outras áreas afins.

Capacidade

O Fórum Sócio Ocupacional do GAC tem acordo com a Segurança Social para 30 utentes, sendo portanto esta a capacidade para 2015. Poderá no entanto apoiar outros utentes que são encaminhados do Fórum para projetos de formação profissional ou emprego. O Fórum Sócio Ocupacional disponibiliza-se igualmente para efetuar algum acompanhamento dos utentes que saem do Fórum, independentemente do motivo da saída. O Fórum procurará ainda apoiar situações sinalizadas de pessoas com doença psiquiátrica.

Objetivos

Objetivos Gerais

Promover e contribuir para a reabilitação psicossocial de pessoas com uma doença mental, visando a sua reinserção sociofamiliar e ou profissional;

Desenvolver ações de apoio às famílias dos utentes;

Informar e sensibilizar a opinião pública e a comunidade para as problemáticas da doença mental;

Dinamizar a defesa dos direitos de cidadania das pessoas com problemas de saúde mental e doenças do foro psiquiátrico;

Objetivos Específicos

Facilitar o desenvolvimento de competências sociais e/ou profissionais dos utentes do Fórum, privilegiando a sua autonomização e a sua independência, contribuindo assim para uma maior valorização pessoal e integração social;

Ajudar os utentes a restabelecer papéis/funções úteis na comunidade e promover a melhoria da qualidade de vida de cada pessoa, bem como estimular o desenvolvimento de redes de suporte social;

Estimular a integração dos utentes do Fórum em Cursos de Formação Profissional e/ou Programas de Emprego Apoiado;

Promover a formação dos técnicos da instituição nas áreas da Reabilitação Psicossocial;

Atividades do Fórum Sócio Ocupacional do GAC

As atividades desenvolvidas no Fórum procuram facilitar o processo de recuperação e promover a melhoria da qualidade de vida de cada utente. Cada utente é acompanhado individualmente por um técnico de referência, que cria com ele um Plano Individual de Intervenção (Ver Anexo I - Plano Individual de Intervenção). O PII é por excelência o instrumento que avalia a evolução psicossocial de um determinado utente. São elaborados em conjunto por técnicos de referência e utentes tendo em conta as necessidades e desejos do utente, bem como as impressões e opiniões dos técnicos. Paralelamente são feitos Registos Trimestrais, que permitem uma avaliação regular do estado do utente (Ver Anexo II - Registos Trimestrais). Em 2015, pretende-se que a maior parte das atividades desenvolvidas no Fórum seja realizada pela equipa técnica do GAC, principalmente atividades de natureza sócio terapêutica. Em simultâneo, o Fórum conta com a colaboração de monitores e estagiários, que realizarão diversas atividades, sob a orientação e supervisão da equipa técnica do GAC. Pretende-se igualmente em 2015 que o Prof. Joaquim Gago - Vice-Presidente do GAC - dê suporte à equipa técnica do Fórum através de reuniões regulares de supervisão das atividades desenvolvidas.

A motivação dos utentes para estarem nas atividades desenvolvidas no Fórum é um desafio constante, já que muitos utentes apresentam resistências a terem um compromisso mais pleno com o seu processo de recuperação psicossocial. No ano de 2015, pretendemos implementar no Fórum atividades realizadas em simultâneo, sendo a escolha do utente decidida junto com o seu técnico de referência. Em relação aos utentes que recusam participar na maior parte das atividades do Fórum - utentes que já estão no Fórum há mais de 3 anos - iremos, em 2015, criar um plano de intervenção, que contemplará a presença regular de um técnico junto desses utentes.

O Fórum Socio Ocupacional procurará no próximo ano de 2015 divulgar o seu trabalho comunitário junto de Instituições ligadas à Saúde Mental - Hospital Santa Maria, Hospital de Loures, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centros de Saúde - de forma a poder integrar novos utentes.

Ainda em 2015, o Fórum Socio Ocupacional do GAC procurará desenvolver alguns instrumentos passíveis de avaliar o efeito nos utentes das suas intervenções nos utentes e familiares.

Atividades Socio Ocupacionais

As atividades Socio Ocupacionais pretendem aumentar a autoestima dos utentes e estimular a socialização, bem como o desenvolvimento de capacidades de ocupar os tempos livres de uma forma saudável e construtiva. As atividades que teremos em 2015 serão: Grupo de Preparação da Semana, Música, Teatro, Artes Plásticas, Dança, Desporto, Informática, Visitas Culturais, Passeios, Cinema, Jornal do Grupo de Ajuda Mútua do GAC, Aulas de Inglês e Exposições na Comunidade (Ver Anexo III - Atividades Socio Ocupacionais). Em 2015, o Fórum Sócio Ocupacional procurará criar atividades de lazer com a UPRO do GAC, de forma a aproximar os utentes de ambos os equipamentos.

Atividades Socio Terapêuticas

As atividades socio terapêuticas são atividades que procuram estimular nos utentes estratégias de recuperação e diferentes formas para lidar com problemas, conflitos e incapacidades. Para 2015, as atividades socio terapêuticas serão o Grupo, o Cantinho de Pensar os Pensamentos, Treino de Competências Sociais e Cognitivas, Treino de Atividades de Vida Diária, Dinâmicas de Grupo, Movimento e Relaxamento, Musicoterapia, Sessões de Educação para a Saúde, Sessões de Psicomotricidade, Adesão à Terapêutica, Grupo de Ajuda Mútua, Programa de Cuidados Integrados, Recuperação de Pessoas com Doença Mental (CIR) e Atendimento Individuais (Ver Anexo IV - Atividades Socio Terapêuticas). O Fórum Sócio Ocupacional procurará informar e envolver os seus utentes sobre as iniciativas realizadas em Portugal por utentes no âmbito da Recuperação de pessoas com doença mental grave.

Atividades com as Famílias dos utentes

Para que as intervenções do Fórum promovam a recuperação psicossocial dos utentes, é necessário envolver os familiares dos utentes nos processos de reabilitação e ajudar as famílias quando estiverem em sofrimento. Em 2015, temos por objetivo realizar pelo menos uma visita domiciliária a cada utente, para além de mantermos contatos regulares com os familiares. Continuaremos também com o Grupo das Famílias e procuraremos criar uma Associação de Famílias do GAC. O Fórum procurará igualmente averiguar as condições para criar um Curso de Sensibilização / Informação sobre Doença Mental destinado aos familiares do GAC, nomeadamente parceiros que possam realizar um curso desta natureza. (Ver Anexo V - Atividades com as Famílias dos utentes).

Atividades com a Comunidade / Parceiros

Em 2015 o Fórum continuará todas as parcerias que criou e procurará estabelecer novas parcerias nas áreas da saúde, apoio social, cultural e académico. Para atingir os objetivos de promoção da inclusão social dos utentes, é indispensável que o Fórum crie alianças e atividades com diversos parceiros, que permitirão igualmente promover a instituição. As atividades desenvolvidas no Fórum devem estar em interligação constante com a comunidade, estimulando assim um treino regular das competências sociais dos utentes. É de salientar a parceria que o GAC tem desde o início com o Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, o que facilita ter um enquadramento e apoio clínico, tal como a parceria com a Junta de Freguesia de Carnide, indispensável para a manutenção das nossas instalações. Realçamos ainda a parceria que o GAC tem com a Ordem dos Psicólogos, que permite ao GAC integrar na sua equipa técnicos de saúde mental já licenciados (Ver Anexo VI - Atividades com a Comunidade/Parceiros)

Reuniões do Fórum

Em 2015 o Fórum privilegiará a marcação de reuniões regulares entre os diversos intervenientes como forma de partilhar informações, planejar atividades e efetuar uma avaliação e monitorização das diversas atividades desenvolvidas no Fórum (Ver Anexo VII - Reuniões do Fórum).

Outros apoios

Em 2015, o Fórum continuará a apoiar outras pessoas com doença psiquiátrica e moradores residentes na comunidade. Poderão estar em sofrimento psíquico ou com necessidades de apoio social. O Fórum procura avaliar as situações através de visitas domiciliárias ou atendimentos, e quando necessário, encaminha as pessoas para os serviços adequados.

Unidade de Vida Protegida – UPRO

As Unidades de Vida Protegida (UPRO), caracterizam-se por estruturas de apoio habitacional e de reabilitação psicossocial, destinadas a jovens e adultos com problemas de saúde mental de carácter crónico, clinicamente estáveis, que se encontram em situação de desvantagem psicossocial e de ausência de apoio habitacional satisfatório adequado às suas características, que necessitam de apoio técnico significativo a determinada altura das suas vidas. Os serviços prestados pretendem melhorar a qualidade de vida dos utentes, potencializar e estimular a sua participação/responsabilização na elaboração do seu projeto de vida e integração na comunidade. Despacho conjunto nº 407/98, publicado no Diário da Republica II série nº 138 de 18 de Julho de 1998 e Decreto - Lei nº8/2010, de 28 Janeiro.

Esta estrutura comunitária tenta conceder oportunidades para que os seus residentes readquiram a sua independência, através da combinação de diversos fatores: ambiente semelhante ao domicílio familiar, apoio emocional dispensado, desenvolvimento de competências sociais e supervisão no local.

Equipa Técnica

A Equipa é constituída por 1 Psicóloga e 4 Auxiliares de Lar.

Capacidade

A Unidade de Vida Protegida (UPRO) tem capacidade física para 4 utentes.

Objetivos

Objetivos Gerais

- . Fornecer aos utentes apoio residencial em contexto protegido e reabilitador;
- . Promover a reabilitação e fomentar a autonomia de vida e reinserção social;
- . Promover a estreita ligação à comunidade facilitando a efetiva e progressiva integração;
- . Evitar a institucionalização.

Objetivos Específicos

- . Promover uma qualidade de vida digna e, simultaneamente, estimular e ajudar na participação ativa dos utentes nas tarefas do dia-a-dia e no seu programa de reabilitação psicossocial;
- . Elaboração de um Plano Individual de Intervenção (PII) para cada utente e avaliação do mesmo;
- . Promover a reabilitação e fomentar a autonomia e reinserção social, de modo a permitir a aprendizagem de hábitos de vida saudáveis e organizadores;
- . Promover a adesão a um plano terapêutico - combater a sintomatologia negativa característica da patologia associada;
- . Disponibilizar apoio, informação e assessoria às famílias;
- . Sensibilizar o meio envolvente para a problemática da saúde mental;
- . Proporcionar a aquisição de competências que permitam a integração numa resposta de maior autonomia e independência (ex: os utentes serão se necessário integrados em Unidades Autónomas ou outro tipo de respostas habitacionais)

Atividades Desenvolvidas

O trabalho proposto a desenvolver na Unidade de Vida Protegida (UPRO) visa apoiar os utentes a adquirirem as competências necessárias, em diversas áreas das suas vidas, sendo estas, as áreas sociais, económicas, ocupacionais e relacionais, de forma a prosseguirem o seu percurso de vida de uma forma autónoma e saudável.

Com o objetivo de concretizar os pressupostos da Unidade de Vida Protegida pretende-se implementar e desenvolver atividades de diversas ordens em 2015:

Atividades de Vida Diária / Doméstica

Pretendemos através destas atividades promover a autonomia através do treino de competências pessoais e sociais e fomentar o Empowerment. (Anexo VIII)

Atividades de Estimulação Cognitiva

Têm como objetivos principais favorecer mudanças comportamentais, estimular o *Insight* e criar estratégias de *coping* promovendo a autonomia e facilitando a integração social. (Anexo IX)

Atividades Culturais de Lazer e Convívio

Pretendemos com estas atividades promover a socialização a criatividade e a auto-expressão. (Anexo X)

Atividades Sociais / Comunitárias

Estas atividades visam proporcionar bem-estar e promover a autonomia. (Anexo XI)

Atividades Económico-Recreativas:

Estas atividades têm como objetivo trabalhar a criatividade e a socialização promovendo a autonomia e a integração social. (Anexo XII)

Outras Atividades

Atendimentos Individuais, Reunião Semanal com o grupo de Utentes e Reuniões periódicas com as Auxiliares.